



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Consequências Da Infecção Congênita Pelo Zika Vírus, O Que A Literatura Evidencia Até Hoje?

Autores: PEDRO OLIVEIRA CONOPCA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ROMERIO ALVES SOARES, ANA LETÍCIA DE SOUZA AQUINO, BRUNA ALVES GONÇALVES, RAFAELA PATRÍCIA TAVARES SILVA, DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO

Resumo: Introdução: O Zika é uma arbovirose de quadro brando, sendo que muitos pacientes não chegam a apresentar sintomas. No entanto, as complicações associadas a infecção congênita por esse vírus vêm preocupando autoridades e a comunidade científica. Objetivo: Descrever as complicações congênitas associadas à infecção por Zika durante a gestação evidenciadas pela literatura científica. Metodologia: Durante o mês de julho de 2018 foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed utilizando os seguintes termos: “Congenital”, “Zika” e “Infection”. Foram encontradas 656 publicações no total, das quais doze delas foram selecionadas para constituir a base de referência deste resumo, tomando como critérios de inclusão: temática relacionada ao assunto do presente trabalho e alta relevância do periódico em que foi veiculada. Resultados: A maioria dos artigos estudados abordavam a microcefalia como principal sequela da infecção congênita por Zika. Nas crianças que tiveram esse problema, foram relatadas outras manifestações, tais como desproporção craniofacial, espasticidade muscular, convulsões e alterações nos exames de imagem do cérebro (tamanho diminuído, ventriculomegalia, malformações no córtex e calcificações). Perda auditiva e alterações oculares, como exemplo, anormalidades na mácula e hipoplasia do nervo óptico, miopia, hipermetropia, cicatriz coriorretiniana e glaucoma congênito também podem ser observadas nas crianças infectadas verticalmente pelo Zika. O aborto espontâneo decorrente da infecção pelo vírus também é citado na literatura. Há, ainda, evidências recentes de que o vírus também possa propiciar uma condição de bexiga neurogênica hiperativa a esses pacientes. Conclusão: Há uma ampla gama de complicações promovidas a partir da infecção congênita pelo Zika, sendo grande parte delas de caráter neurológico, o que provavelmente é explicado pelo neurotropismo do vírus, já evidenciado cientificamente. Nesse sentido, é importante que os profissionais de saúde tenham noção dessas consequências, afim de que possam delinear ações para prevenir a infecção durante o período pré-natal.